



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CRIANÇA E JUVENTUDE
SECRETARIA EXECUTIVA DE SEGMENTOS SOCIAIS
CORDENADORIA DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA
IDOSA

Pernambuco + 60

Pernambuco 60+

Recife, Outubro de 2019

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude – SDSCJ, como secretaria gestora da política da pessoa idosa no âmbito estadual, ciente da transição demográfica que ocorre no estado e com a necessidade de tomada de medidas voltadas para o cuidado com a pessoa idosa tem trabalhado fortemente no sentido de cumprir o Decreto nº 9.921/2017, no seu Capítulo II – do Direito ao Envelhecimento Ativo e Saudável, Seção I – da Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa, bem como o Plano Estadual de Atenção e Cuidado à Pessoa Idosa, instituído através do Decreto Estadual nº 40.190/2013.

A SDSCJ, no âmbito de suas atribuições em consonância com as diretrizes das Políticas Nacional e Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa e do Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo propõe este projeto visa qualificar as entidades, equipamentos sociais, associações e grupos de pessoas idosas existentes no estado de Pernambuco por meio de cursos de formação, oficinas e seminários, além de equipar e disponibilizar materiais e equipamentos para a pessoa idosa institucionalizada ou não.

Deste modo, espera-se deste projeto o fortalecimento dos beneficiários e a qualificação técnica e física para aumentar o alcance e qualidade da proteção e promoção de direitos da pessoa idosa em todo o estado, ampliado as boas práticas de planejamento, organização e execução de serviços além de garantir o acesso à insumos, equipamentos e bens móveis.

Portanto, este projeto manifesta o esforço da SDSCJ, Secretaria Executiva de Segmentos Sociais – SESES e Coordenadoria de Defesa e Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa – COPI em avançar com a qualificação da política da pessoa idosa no estado de Pernambuco assim como a qualificação dos entes da sociedade civil que atuam no segmento.

2. JUSTIFICATIVA

Considerando que a COPI é a instância responsável pela coordenação e monitoramento da implementação da Políticas Nacional e Estadual da Pessoa Idosa, do Estatuto do Idoso (Lei Federal nº. 10.741/03), do Plano Estadual de Atenção Integral à Pessoa Idosa e do Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo, e atua articulando esforços dos entes federativos em colaboração com a sociedade civil e empresariado, para valorização, promoção e defesa dos direitos da Pessoa Idosa residente no estado de Pernambuco.

Considerando a preocupação com o envelhecimento e o respectivo cuidado com a Pessoa Idosa, a SDSCJ no âmbito de suas atribuições em consonância com a SESES, têm trabalhado fortemente no sentido de cumprir o Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo, constituído através do Decreto Federal nº 8.114/2013 e o Plano Estadual de Atenção Integral à Pessoa Idosa, constituído através do Decreto Estadual nº 40.190/2013.

Considerando o relatório publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que investigou as condições de funcionamento e infraestrutura das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's) no Brasil, entre 2007 e 2009, identificou em todo território brasileiro, 3.187 instituições, dessas ILPI's, 28,2% são instituições privadas com finalidade lucrativa, 65,2% são instituições privadas sem caráter lucrativo e 6,6% são mistas.

Considerando que Pernambuco tem uma população de 8.796.448 habitantes, destes 937.943 são Pessoas Idosas, correspondendo a 10,7% da população total com 60 anos ou mais (IBGE – Censo – 2010). A projeção etária aponta para que a proporção da população do estado com idade de 65 em diante é de 9,83% em 2020, 13,54 em 2030 e 17,41 em 2040.

Considerando a realidade social brasileira marcada por altos índices de violências que demandam ações específicas e sistêmicas para o seu enfrentamento qualificado o estado de Pernambuco, por meio da SJDH, instituiu o Centro Integrado de Atenção e Prevenção à Violência Contra a Pessoa Idosa – CIAPPI que tem como atribuição o acolhimento, orientação e informação às pessoas idosas sobre seus direitos estabelecidos na Constituição Federal, na Política Nacional e Estadual da pessoa idosa, no Estatuto do Idoso e no Plano Nacional de Ação para o Enfrentamento da Violência contra a Pessoa Idosa.

Considerando o compromisso assumido pelo CIAPPI de assistir à população idosa vítima de violações dos seus direitos, bem como de violência física, psicológica, financeira, institucional, abandono, negligência e autonegligência, através do atendimento social, psicológico e jurídico especializado assegurando-lhes orientações, acolhimentos e acompanhamentos de suas necessidades sem discriminação e efetiva proteção legal.

Considerando que esta atenção é desenvolvida em articulação com a Delegacia do Idoso, Ministério Público, Juizados Especiais Cíveis e Criminais, Rede de Proteção,



Gestores Municipais e Conselhos de Direitos, visando à defesa e a dignidade da pessoa idosa.

Considerando que em 2014, foi criado o Projeto Humanidade com o objetivo de articular e desenvolver com as políticas setoriais ações de promoção e defesa dos direitos das Pessoas Idosas residentes nas Instituições de Longa Permanência para Idosos –ILPI's.

Considerando atingir os resultados almejados do Projeto, em 2017 e 2018 foram definidas pelo Termo de Referência (TR) o cumprimento de metas, dentre elas: Realizar, ao longo de cada ano, visitas em cada ILPIs de Caráter Privado sem fins lucrativos e as municipais. As visitas foram dispostas em Ciclos com durabilidade aproximada de dois meses, estas possuíram objetivos específicos para atender as demandas intrínsecas as ILPI's, bem como as relacionadas à rede de Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas Idosas.

Nesse sentido, foram contempladas as doze Regiões de Desenvolvimento (RD) no Estado de Pernambuco, por meio de seminários, encontros temáticos, reuniões com gestão municipal e gestão dos equipamentos que atuam no segmento da pessoa idosa, destas regiões 72 ILPIs de 45 municípios foram visitadas, ampliação de 31% no número de instituições atendidas em relação às atendidas no início de 2017, sendo 69 ILPIs privadas sem fins lucrativos e 03 instituições públicas.

Considerando o escopo de equipamentos sociais tipificados pela assistência social e que se identifica a relevante contribuição para a população idosa dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que contribuí para o envelhecimento ativo, saudável e autônomo; assegura espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Detecta necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; Propicia vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

Considerando os Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCI) é um espaço de promoção e inclusão para a pessoa idosa evitando o isolamento social propiciando uma melhor convivência e a superação de situações de vulnerabilidade sendo porta de entrada para a abordagem de outras vulnerabilidades do beneficiário do serviço.

Considerando a necessidade de qualificação das entidades da sociedade civil para se tornarem aptas em formularem projetos e realizarem captação de recursos via lei de incentivo da pessoa idosa.

Considerando a alta demanda por cursos voltados para a formação dos conselheiros analisadas nos relatórios das conferências municipais.

Considerando o papel fundamental do conselho no processo de fortalecimento e institucionalização da política da pessoa idosa.

Considerando essas evidências a SDSCJ através do perfil desenhado da pessoa idosa em Pernambuco, verifica que na sua maioria encontra-se em situação de vulnerabilidade e necessitam de abordagem focada no acolhimento enquanto serviço socioassistencial, na humanização de suas práticas e na garantia de qualidade de vida para a população idosa.

Este documento, em seu conjunto e amplitude, significa a possibilidade de qualificar os provedores desta atenção, além de equipar os mesmos para propiciarem atenção integral e humanizada à Pessoa Idosa institucionalizada ou não, considerando os beneficiários como sujeito integral, buscando garantir os direitos da Pessoa Idosa, como também atender as demandas específicas das organizações sociais que atuam no segmento da pessoa idosa no estado de Pernambuco.

2.1. BENEFÍCIOS ESPERADOS

- Ampliação das entidades sociais sem fins lucrativos que atuam no segmento da pessoa idosa regulamentadas no âmbito do Estado de Pernambuco com: a) Estatuto registrado; b) Registro de entidade social; c) Regimento Interno;
- Ampliar o número de entidades sociais sem fins lucrativos com Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS);
- Ampliar o número de instituições com Plano Individual de Atendimento (PIA) elaborado e atualizado de todos os residentes na instituição (quando cabível);
- Ampliar o número de instituições inseridas no sistema de cadastros de equipamentos sociais (CADSUAS) do Sistema Único de Assistência Social (SUAS);
- Ampliar o número de municípios que elaboram o Plano de Atenção Integral à Saúde (PAIS) nas ILPIs;
- Fomentar a aproximação entre as instituições que atuam no segmento da pessoa idosa, os equipamentos, serviços e políticas públicas municipais e estaduais e Instituições de Ensino Superior (IES) na produção e qualificação da política destinada à pessoa idosa;
- Fomentar a integração e atuação em rede entre os Gestores Municipais, Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa, entidades da sociedade civil e os responsáveis das entidades sociais sem fins lucrativos através de encontros e seminários.
- Fortalecimento das redes de apoio e atendimento ao público beneficiário deste projeto.
- Identificação das principais características dos entes da sociedade civil que atuam no segmento da pessoa idosa em Pernambuco;
- Inscrição das entidades como ILPI, grupos de idosos, CCI e outros no sistema de informações da assistência social;



- Equipar os serviços que atendem a pessoa idosa com bens e equipamentos fundamentais para seu funcionamento;
- Ampliar o número de entidades da sociedade civil que apresentem projetos e captem recursos para o desenvolvimento de suas ações sociais;
- Qualificar o atendimento dos equipamentos sociais destinados a prevenção e promoção da política da pessoa idosa;
- Realizar formação e qualificação dos conselheiros estaduais e municipais da pessoa idosa visando a ampliar seus repertórios no que diz respeito ao papel do conselho e dos conselheiros, funcionamento do fundo e análise de projetos;

3. OBJETIVO GERAL

Fortalecer as entidades da sociedade civil, equipamentos que compõe a política pública da pessoa idosa que tenham como objeto a garantia de seus direitos, assim como os conselhos de direitos da pessoa idosa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar cursos regionalizados de formação sobre o papel do conselho, atribuição dos conselheiros e a operacionalização do fundo com conselheiros de direitos da pessoa idosa, estaduais e municipais;
- Realizar cursos regionalizados com as entidades da sociedade civil que atuem no segmento da pessoa idosa sobre formalização, desenvolvimento de projetos e captação de recursos;
- Realizar seminários temáticos descentralizados sobre a temática do envelhecimento em parceria com as Secretarias Estaduais de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude, Justiça e Direitos Humanos, Saúde, Educação, Cultura, Turismo, Esportes e Lazer entre outras;
- Equipar os serviços sociais que atuam na promoção, defesa e acolhimento da pessoa idosa;
- Adquirir órteses para a reabilitação da pessoa idosa proveniente das entidades beneficiadas por este projeto;

4. METAS

Para atingir o resultado almejado do projeto, sob os critérios dos indicadores abaixo, a Entidade enviará as seguintes metas:

Tabela 1 – PRODUTOS E RESULTADOS ESPERADOS

META	DESCRIÇÃO	ETAPA	DESCRIÇÃO	PRODUTOS	RESULTADOS	
1	Curso de formação regionalizados com conselheiros estaduais e municipais	1	Desenvolver material didático	Material didático adaptado ao público e de referência para disponibilização on-line	Produção de material de referência a ser disponibilizado no site da SDSCJ	
		2	Realizar os cursos na região metropolitana	Conselheiros qualificados e com compreensão ampliada sobre o alcance da atividade de conselheiro de direito da pessoa idosa, do conselho, do fundo e do mecanismo de financiamento e captação	Elevação da quantidade de conselhos ativos e a qualificação das atividades desenvolvidas no âmbito dos conselhos de direito da pessoa idosa	
		3	Realizar os cursos na região agreste			
		4	Realizar os cursos na região do sertão			
		5	Realizar os cursos na região do sertão			
2	Realizar cursos com as entidades da sociedade civil sobre formalização, desenvolvimento de projetos e captação de recursos	1	Desenvolver material didático	Material didático adaptado ao público e de referência para disponibilização on-line	Produção de material de referência a ser disponibilizado no site da SDSCJ	
		2	Realizar os cursos na região metropolitana	Qualificação da sociedade civil induzindo sua formalização, autonomia, conhecimento sobre a política da pessoa idosa, elaboração de projetos e captação de recursos	Elevação da quantidade de entidades formalizadas, com CEBAS, inscrita no CadSuaS, aptas a elaborar projetos e captar recursos em seus municípios ou via fundo estadual e outras modalidades	
		3	Realizar os cursos na região da mata			
		4	Realizar os cursos na região agreste			
		5	Realizar os cursos na região do sertão			
3	Seminários descentralizados com a temática do envelhecimento ativo	1	Realizar seminários descentralizados na região metropolitana	Realização de seminários, entrega de material de referência e fortalecimento da rede socioassistencial	Elevação da qualificação dos gestores e profissionais que atuam na rede socioassistencial acerca do fenômeno do envelhecimento	
		2	Realizar seminários descentralizados na região da mata			
		3	Realizar seminários descentralizados na região agreste			
		4	Realizar seminários descentralizados na região do sertão			
4	Equipar os serviços sociais que atuam na promoção, defesa e acolhimento da pessoa idosa	1	Identificar os serviços com perfil para recebimento de material e qual material	Realizar diagnóstico das prioridades para aquisição da equipagem	Identificar as prioridades para a equipagem dos equipamentos sociais	
		2	Aquisição dos equipamentos	Aquisição dos equipamentos	Aquisição dos equipamentos	
		3	Distribuição	Acesso à equipagem adequado para a realização do trabalho social de cada instituição beneficiada	Elevação da qualidade do serviço social prestado neste equipamento ou serviço	
5	Adquirir órteses de reabilitação	1	Identificação de pessoas idosas, preferencialmente institucionalizadas, com deficiência auditiva	Realizar diagnóstico entre as pessoas idosas institucionalizadas com deficiência auditiva	Priorização dos casos	
		2	Aquisição do equipamento auditivo	Aquisição do equipamento auditivo	Aquisição do equipamento auditivo	
		3	Entrega do equipamento auditivo e configuração do mesmo	Entrega do equipamento auditivo e configuração do mesmo	Reabilitação a escuta da pessoa idosa com deficiência auditiva	

5. DETALHAMENTO DO PROJETO

5.1. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

- Conselheiros de Direitos
- Entidades da sociedade civil
- Gestores e profissionais das políticas transversais que compõe a atenção à pessoa idosa
- Equipamentos sociais que atuam na atenção direta à pessoa idosa institucionalizada ou não
- Pessoas com deficiência, institucionalizadas ou não

5.2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O projeto será desenvolvido em todo o estado de Pernambuco.

6. EIXO DE ATUAÇÃO

O projeto atua de forma transversal em todos os eixos deste edital, com ênfase nos eixos II de Promoção e defesa de direitos e no eixo III de informação e formação.

7. DO PROJETO

7.1. METODOLOGIA

Este projeto se propõe a realizar intervenções orientadas à qualificação das políticas setoriais que tem como público a pessoa idosa no Estado de Pernambuco. Para tal lança mão de estratégias, métodos, técnicas e ferramentas para atingir seu objetivo principal e específicos de elevação da qualidade de vida da pessoa idosa. As equipagens ocorrerão de acordo com os critérios de implantação da política nacional da pessoa idosa em especial atenção ao programa “Viver, Envelhecimento ativo e saudável”, lançado em 2019.

Articulação para estruturação da rede de apoio e atenção à pessoa idosa

Em parceria com a COPI, órgão responsável pela coordenação da política da pessoa idosa no âmbito do estado de Pernambuco, atuará na articulação das políticas setoriais, no município, estado e governo federal, que tem a pessoa idosa como público beneficiário, também deverá envolver a sociedade civil e Instituições de Ensino Superior (IES) neste processo.

No âmbito municipal as articulações têm como foco a estruturação em rede das políticas públicas locais propiciando a abordagem integral à pessoa idosa, com foco na institucionalizada. Serão conduzidas majoritariamente por meio de seminários, oficinas

e cursos com as equipes dos equipamentos sociais e serviços públicos como também da gestão, de preferência estas atividades deverão envolver profissionais das políticas que atendem a pessoa idosa para facilitar a compreensão de como eles podem colaborar na solução dos desafios locais que os serviços e a gestão enfrentam e também poderão envolver membros de associações ou grupos locais, poder público estadual e federal.

Outro fator relevante a se observar é a necessidade de integração das IES aos serviços que atendem à pessoa idosa, grupos de pessoas idosas e ILPIs, sempre que observada a existência de IES com cursos e ações de pesquisa e extensão deverá ser incentivado o diálogo entre a instituição de ensino e a rede de serviços públicos e sociedade civil que atua junto à pessoa idosa.

Atividades de formação para sociedade civil e seus projetos

Conforme já foi pontuado no item do acompanhamento deste projeto ele realizará oficinas tendo em vista a entrega de produtos que possibilitem a qualificação, formalização e ampliação dos recursos disponíveis para o financiamento da instituição e de suas atividades. Os temas das oficinas a serem realizadas com as organizações da sociedade civil que atuam no segmento da pessoa idosa, associações, grupos de pessoas idosas, fundações entre outras tratarão da: a) obtenção do CEBAS e construirão, junto ao público, os documentos que são pré-requisito para a solicitação do mesmo; b) Para as ILPIs serão realizadas oficinas sobre o cumprimento das exigências da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 283 de 2005 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), onde pretende-se tornar as entidades aptas a cumprir as exigências formais desta resolução¹; e c) A realização de oficinas de elaboração de projetos e captação de recursos por meio da lei de incentivo à pessoa idosa no âmbito do Conselho Estadual da Pessoa Idosa.

Também serão realizadas oficinas em parceria com a Secretaria de Saúde Estadual (SES) para qualificar o preenchimento do PAI e sua estratégia de monitoramento junto rede municipal de saúde.

Tabela 2 – Oficinas Formalização com Foco no CEBAS

A oficina contemplará a obtenção ou elaboração dos seguintes itens:	Para	Horas
CNPJ	CEBAS	2
Estatuto Entidade	CEBAS	12
Ata eleição	CEBAS	1

¹ Para o caso das ILPIs.

Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social	CEBAS	1
Relatório de Atividades do Exercício fiscal anterior	CEBAS	4
DRE - Demonstrativo de Resultado do Exercício	CEBAS	4
Notas explicativas do exercício fiscal	CEBAS	2
Declaração de Gratuidade do Gestor Local	CEBAS	1

Tabela 3 – Quantidade de oficinas planejadas para formalização

Oficinas de Formalização	
RD 01 - Sertão Itaparica	1
RD 02 - Sertão São Francisco	1
RD 03 - Sertão Araripe	1
RD 04 - Sertão Central	1
RD 05 - Sertão do Pajeú	1
RD 06 - Sertão Moxotó	1
RD 07 - Agreste Meridional	2
RD 08 - Agreste Central	3
RD 09 - Agreste Setentrional	1
RD 10 - Mata Sul	2
RD 11 - Mata Norte	1
RD 12 - Região Metropolitana	8
Total	23

Tabela 4 – Oficinas RDC 283

A oficina contemplará a obtenção ou elaboração dos seguintes itens:	Para	Horas
Regimento Interno	RDC N° 283	8
Contrato de prestação de serviço com o idoso	RDC N° 283	2
Plano de Trabalho	RDC N° 283	20
Registro Atualizado de Cada Idoso	RDC N° 283	12

Tabela 5 – Quantidade planejada de oficinas para orientações à aderência da RDC 283

Oficinas Adesão RDC 283	
RD 01 - Sertão Itaparica	2
RD 02 - Sertão São Francisco	
RD 03 - Sertão Araripe	
RD 04 - Sertão Central	
RD 05 - Sertão do Pajeú	
RD 06 - Sertão Moxotó	
RD 07 - Agreste Meridional	1
RD 08 - Agreste Central	1
RD 09 - Agreste Setentrional	1
RD 10 - Mata Sul	1
RD 11 - Mata Norte	1
RD 12 - Região Metropolitana	4
Total	11

Tabela 6 – Oficinas para elaboração de projetos sociais

Oficinas de projetos	
A oficina contemplará os seguintes temas	Horas
Diagnósticos	3
Público beneficiário	1
Objetivo geral	1
Objetivos específicos	1
Metas quantitativas e qualitativas	2
Criação de Indicadores e Meios de verificação	2
Justificativas	2
Metodologia	4
Monitoramento e avaliação	3
Metodologias de coleta	2
Elaboração do cronograma	1
Elaboração de orçamento – análise econômica de eficiência/desempenho	4
Prestação de contas	4
Como criar projeto técnico e escrito em um PPT de apresentação	2

Tabela 7 – Quantidade de oficinas de elaboração de projetos

Oficinas de elaboração de projetos	
RD 01 - Sertão Itaparica	1
RD 02 - Sertão São Francisco	1
RD 03 - Sertão Araripe	1
RD 04 - Sertão Central	1
RD 05 - Sertão do Pajeú	1
RD 06 - Sertão Moxotó	1
RD 07 - Agreste Meridional	2
RD 08 - Agreste Central	3
RD 09 - Agreste Setentrional	1
RD 10 - Mata Sul	2
RD 11 - Mata Norte	1
RD 12 - Região Metropolitana	10
Total	25

Seminários temáticos

A realização de seminários temáticos definidos mediante necessidades observadas pela equipe técnica ou solicitação dos profissionais atuantes com este público e as ILPI e inerentes a temática sobre a pessoa idosa e/ou solicitadas pela gestão pública municipal ou estadual.

A realização destes seminários têm como foco a “Formação Integrada na Atenção e Assistência à Pessoa Idosa”, o qual tem perfil multiprofissional e visa atualização dos profissionais na temática sobre o Envelhecimento e terá apoio na organização das políticas que atuam junto à pessoa idosa no âmbito da gestão estadual.

Os seminários têm por objetivo discutir a importância e impacto das políticas públicas, em especial àquelas relacionadas à saúde das pessoas idosas, com vistas a

incentivar os profissionais da saúde, direitos humanos e assistência social e demais políticas a trabalharem de maneira integrada, no desenvolvimento de ações/estratégias de promoção e prevenção em seus segmentos.

Aquisição de órteses com ênfase em aparelhos auditivos

Ao realizar avaliação, aquisição e entrega de aparelhos auditivos visa-se oferecer à pessoa idosa todo conforto, cuidado e proteção com a aquisição e aplicação dos aparelhos auditivos. Construindo um conjunto de práticas e ferramentas que compõem todo processo de aquisição, adaptação e uso dos aparelhos auditivos, garantindo a pessoa idosa segurança, elevação da autoestima, retirada da situação de isolamento social e da depressão.

Equipagem ILPI

Aquisição e distribuição de camas, colchões, divisórias, estantes, poltronas reclináveis (Cadeira do Papai), cadeiras de roda e de banho adequadas e certificadas para substituição de equipamento e material fora do padrão nas ILPIs.

Equipagem Conselhos

Proposta de equipagem de Conselhos Municipais de Direitos da Pessoa Idosa com materiais visando destinação aos conselhos municipais. Esta equipagem pretende assegurar condições mínimas necessárias para infraestrutura e atuação dos conselhos, ensejando maior capilaridade das ações governamentais e o efetivo acompanhamento, monitoramento e participação das pessoas idosas. Pretende-se garantir o acesso aos equipamentos essenciais para as atividades dos conselhos em suas reuniões, atividades administrativas, articulação com a rede de serviços voltados às pessoas idosas, acompanhamento de denúncias aos órgãos competentes de violação dos direitos entre outros.

A equipagem consiste de: 1 (um) computador; 1 (uma) TV led de 50" com múltiplas funções; 1 (uma) copiadora multifuncional; 1 (um) projetor de imagem; 1 (uma) caixa acústica;

Equipagem CCI

Entre as diversas modalidades de atendimento previstas na Política Nacional de Assistência Social e na Política Nacional do Idoso, o Centro de Convivência caracteriza-se e como um espaço destinado ao desenvolvimento de atividades socioculturais e educativas, dando oportunidade à participação do idoso na vida

comunitária, prevenindo situações de risco pessoal e contribuindo para o envelhecimento ativo.

A equipagem do Centro de Convivência deverá favorecer o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia do idoso, estimular a sua capacidade de participação, a comunicação e a tomada de decisões, caracterizando o serviço como espaço de transformação social dos usuários idosos. Deverá também permitir o conhecimento e o desenvolvimento de suas potencialidades através do diálogo e do convívio com as diferenças, criando condições para a contínua participação e intervenção na realidade.

7.2. DETALHAMENTO DAS DESPESAS

REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE FORMAÇÃO ENTIDADES						
Código E-Fisco	DETALHAMENTO DA DESPESA	UNIDADE	HORAS POR OFICINAS	TOTAL DE OFICINAS	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
365605 - 5	SERVICO DE PROFISSIONAL TEMPORARIO - Do tipo facilitador de oficina para cumprimento dos parâmetros da RDC 283	H-Aula	20	11	R\$ 60,00	R\$ 13.200,00
365605 - 5	SERVICO DE PROFISSIONAL TEMPORARIO - Do tipo facilitador de oficina para elaboração de Projetos Sociais - Pessoa Idosa	H-Aula	20	25	R\$ 60,00	R\$ 30.000,00
365605 - 5	SERVICO DE PROFISSIONAL TEMPORARIO - Do tipo facilitador de oficina para obtenção do CEBAS	H-Aula	20	23	R\$ 60,00	R\$ 27.600,00
Total						R\$ 70.800,00

Código e-fisco	DETALHAMENTO DA DESPESA	UND	QNT	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
406763 - 0	Ultrabook - ultrabook, processador com 4 núcleos, frequência de 1,9 ghz ate 3,3 ghz, memória RAM ddr3.com capacidade de 8gb,3 mb de memória cache, disco com hd 1tb 32gb ssd, teclado padrão abnt2, isolado português, tela de 14 polegadas, sistema operacional Windows 8 Profissional idioma: português, bateria com duração mínima de 5 horas, garantia mínima de 12 meses, acessórios: com cabos, conectores, manuais, drives e maleta.placa de som estéreo, com 2 portas usb 2.0, 1 porta usb 3.0, 1 entrada hdmi, 1 entrada de rede 10/100/1000 ethernet lan (conector rj-45), 1 entrada para microfone, 1 entrada para fone de ouvido, placa de rede sem fio wireless, Bluetooth, microfone integrado, drive de cartão de memória sd, com web cam integrada	UND	4	R\$ 2.868,48	R\$ 11.473,92
222582 - 4	Projektor multimidia - portátil, com dispositivo de imagem tipo lcd, alto-falantes embutidos, 1(uma) saída de áudio via mini-fone estéreo de 3.5mm, 2 entradas de áudio tipo mini-fone estéreo de 3.5mm, plástico industrial e demais componentes fabricis, resolução SVGA de 1024 x 768 pixels em modo nativo e 1400 x 1050 pixels em modo comprimido, brilho a 3500 ANSI lumens e 2500 ANSI lumens em modo econômico, tamanho da imagem de 3.3ft a 25ft, resolução de vídeo de 750 linhas, formato nativo de 4:3., com controle remoto total, todos os cabos e manuais acondicionado de forma adequada, alimentação em 110/220v, entradas de sinal de vídeo rgb, componente, vídeo, vídeo composto, zoom digital, bolsa para transporte do projetor e acessórios	UND	2	R\$ 2.685,98	R\$ 5.371,96
TOTAL R\$ 16.845,88					



REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE CONSELHEIROS						
Código E-Fisco	DETALHAMENTO DA DESPESA	UNIDADE	HORAS POR OFICINAS	TOTAL DE OFICINAS	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
365605 - 5	SERVICO DE PROFISSIONAL TEMPORARIO - Do tipo facilitador de oficina para papel do conselho de direitos da pessoa idosa	H-Aula	20	24	R\$ 60,00	R\$ 28.800,00
365605 - 5	SERVICO DE PROFISSIONAL TEMPORARIO - Do tipo facilitador de oficina para atribuições do conselheiro de direitos da pessoa idosa	H-Aula	20	24	R\$ 60,00	R\$ 28.800,00
365605 - 5	SERVICO DE PROFISSIONAL TEMPORARIO - Do tipo facilitador de oficina para formalização e operacionalização do mecanismo de financiamento via fundo	H-Aula	20	24	R\$ 60,00	R\$ 28.800,00
Total						R\$ 86.400,00

Código E-Fisco	DETALHAMENTO DA DESPESA SEMINÁRIOS REGIONAIS	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
415221 - 2	MICROONIBUS - Para transporte de pessoas, Combustível diesel ou biodiesel, Transmissão manual, Capacidade para no mínimo 21 passageiros, Ar condicionado, direção assistida	Diária	12	R\$ 8.000,00	R\$ 96.000,00
315723 - 7	Serviço de de veículos - tipo van, utilitário, cinco portas (02 dianteiras, 02 traseiras e 01 lateral), com capacidade para dezesseis pessoas, com direção hidráulica ou elétrica, ar condicionado, vidros e travas elétricas, com motor 2.0 ou superior, com potencia mínima de 110cv, diesel	Diária	20	R\$ 950,00	R\$ 19.000,00
222000 - 8	Serviço de capacitação de pessoal - do tipo palestra para promoção de evento	Und	24	R\$ 650,00	R\$ 15.600,00
	Fornecimento de diárias locais	UND	200	R\$ 70,00	R\$ 14.000,00
	Fornecimento de lanche	UND	2000	R\$ 12,00	R\$ 24.000,00
Total					R\$ 168.600,00

REALIZAÇÃO DA META DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDITIVO					
Código E-Fisco	DETALHAMENTO DA DESPESA	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
	Aquisição e instalação de equipamentos auditivos	UND	100	R\$ 2.500,00	R\$ 250.000,00

REALIZAÇÃO DA META DE AQUISIÇÃO DE KIT DE EQUIPAGEM CONSELHO - CONFORME SUGESTÃO DO CONSELHO NACIONAL					
Código E-Fisco	DETALHAMENTO DA DESPESA	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
	Computador desktop com estabilizador, teclado, tela e mouse	UND	64	R\$ 3.500,00	R\$ 224.000,00
	TV Led 50 pol	UND	32	R\$ 2.300,00	R\$ 73.600,00
	Datashow	UND	32	R\$ 2.400,00	R\$ 76.800,00
	Copiadora multifuncional	UND	32	R\$ 2.300,00	R\$ 73.600,00
	Caixa acústica	UND	32	R\$ 500,00	R\$ 16.000,00

Total	R\$ 464.000,00
-------	-------------------

REALIZAÇÃO DA META DE AQUISIÇÃO DE KIT DE EQUIPAGEM ILPI – CONFORME DIAGNÓSTICO HUMANIDADE					
Código E-Fisco	DETALHAMENTO DA DESPESA	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
	Cama reclinável	UND	150	1712,8	R\$ 256.920,00
	Colchões hospitalares	UND	150	309,99	R\$ 46.498,50
	Divisórias	UND	150	251,01	R\$ 37.651,50
	Estantes	UND	150	190	R\$ 28.500,00
	Poltronas reclináveis	UND	150	685,86	R\$ 102.879,70
	Cadeiras de roda	UND	50	433,07	R\$ 21.653,50
	Cadeiras de banho	UND	30	196,56	R\$ 5.896,80
Total					R\$ 500.000,00

REALIZAÇÃO DA META DE AQUISIÇÃO DE KIT DE EQUIPAGEM CCI					
Código E-Fisco	DETALHAMENTO DA DESPESA	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
	Datashow	Und	20	2400	R\$ 48.000,00
	Copiadora multifuncional	Und	20	2300	R\$ 46.000,00
	Computador com webcam	Und	160	3500	R\$ 560.000,00
	Caixa de som	Und	20	500	R\$ 10.000,00
	Mesas	Und	160	350	R\$ 56.000,00
	Cadeiras	Und	160	187,5	R\$ 30.000,00
Total					R\$ 750.000,00

Tabela 8 – PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

CUSTOS DA EXECUÇÃO		VALOR
CUSTEIO	Oficina Entidades da Sociedade Civil	R\$ 70.800,00
	Oficina Conselhos de Direitos	R\$ 86.400,00
	Seminários descentralizados	R\$ 168.600,00
INVESTIMENTO	Compra de equipamentos auditivos	R\$ 250.000,00
	Compra de equipamentos equipagem conselhos	R\$ 464.000,00
	Compra de equipamentos equipagens ILPI	R\$ 500.000,00
	Compra de equipamentos equipagens CCI	R\$ 750.000,00
	Aquisição de ultrabook e datashow	R\$ 16.845,88
SUB-TOTAL		R\$ 2.306.645,88
Retenção do conselho 15%		R\$ 345.696,88
TOTAL DAS DESPESAS		R\$ 2.652.342,76

7.3. CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

Tabela 9 – Cronograma de Execução

DESCRIÇÃO	ETAPA	DESCRIÇÃO	PROJETOS	RESULTADOS	Valor	Vigência
Curso de formação regionalizados com conselhos estaduais e municipais	1	Desenvolver material didático	Material didático adaptado ao público e de referência para disponibilização on-line	Produção de material de referência a ser disponibilizado no site da SDSCJ	R\$ 86.400,00	Abril/2020 Março/2021
	2	Realizar os cursos na região metropolitana	Conselheiros qualificados e com compreensão ampliada sobre o alcance da atividade de conselheiro de direito da pessoa idosa, do conselho, do fundo e do mecanismo de financiamento e captação	Elevação da quantidade de conselhos ativos e a qualificação das atividades desenvolvidas no âmbito dos conselhos de direito da pessoa idosa		
	3	Realizar os cursos na região da mata	Material didático adaptado ao público e de referência para disponibilização on-line	Produção de material de referência a ser disponibilizado no site da SDSCJ		
	4	Realizar os cursos na região agreste	Qualificação da sociedade civil induzindo sua formalização, autonomia, conhecimento sobre a política da pessoa idosa, elaboração de projetos e captação de recursos	Elevação da quantidade de entidades formalizadas, com CEBAS, inscrita no CadSuas, aptas a elaborar projetos e captar recursos em seus municípios ou via fundo estadual e outras modalidades		
	5	Realizar os cursos na região do sertão	Realização de seminários, entrega de material de referência e fortalecimento da rede socioassistencial	Elevação da qualificação dos gestores e profissionais que atuam na rede socioassistencial acerca do fenômeno do envelhecimento		
Realizar cursos com as entidades da sociedade civil sobre formalização, desenvolvimento de projetos e captação de recursos	1	Desenvolver material didático	Material didático adaptado ao público e de referência para disponibilização on-line	Produção de material de referência a ser disponibilizado no site da SDSCJ	R\$ 70.800,00	Abril/2020 Março/2021
	2	Realizar os cursos na região metropolitana	Qualificação da sociedade civil induzindo sua formalização, autonomia, conhecimento sobre a política da pessoa idosa, elaboração de projetos e captação de recursos	Elevação da quantidade de entidades formalizadas, com CEBAS, inscrita no CadSuas, aptas a elaborar projetos e captar recursos em seus municípios ou via fundo estadual e outras modalidades		
	3	Realizar os cursos na região da mata	Realização de seminários, entrega de material de referência e fortalecimento da rede socioassistencial	Elevação da qualificação dos gestores e profissionais que atuam na rede socioassistencial acerca do fenômeno do envelhecimento		
	4	Realizar os cursos na região agreste	Realização de seminários descentralizados na região metropolitana	Elevação da qualificação dos gestores e profissionais que atuam na rede socioassistencial acerca do fenômeno do envelhecimento		
Seminários descentralizados com a temática do envelhecimento ativo	1	Realizar seminários descentralizados na região metropolitana	Realização de seminários, entrega de material de referência e fortalecimento da rede socioassistencial	Elevação da qualificação dos gestores e profissionais que atuam na rede socioassistencial acerca do fenômeno do envelhecimento	R\$ 168.600,00	Abril/2020 Março/2021
	2	Realizar seminários descentralizados na região da mata	Realização de seminários, entrega de material de referência e fortalecimento da rede socioassistencial	Elevação da qualificação dos gestores e profissionais que atuam na rede socioassistencial acerca do fenômeno do envelhecimento		
	3	Realizar seminários descentralizados na região agreste	Realização de seminários, entrega de material de referência e fortalecimento da rede socioassistencial	Elevação da qualificação dos gestores e profissionais que atuam na rede socioassistencial acerca do fenômeno do envelhecimento		
	4	Realizar seminários descentralizados na região do sertão	Realização de seminários, entrega de material de referência e fortalecimento da rede socioassistencial	Elevação da qualificação dos gestores e profissionais que atuam na rede socioassistencial acerca do fenômeno do envelhecimento		
Equipar os serviços sociais que atuam na promoção, defesa e acolhimento da pessoa idosa	1	Identificar os equipamentos com perfil para recebimento de material e qual material	Realizar diagnóstico das prioridades para aquisição da equipagem	Identificar as prioridades para a equipagem dos equipamentos sociais	R\$ 1.610.000,00	Abril/2020 Março/2021
	2	Aquisição dos equipamentos	Acesso a equipamento adequado para a realização do trabalho social de cada instituição beneficiada	Aquisição dos equipamentos neste equipamento ou serviço		
	3	Distribuição	Realizar diagnóstico entre as pessoas idosas institucionalizadas com deficiência auditiva	Elevação da qualidade do serviço social prestado neste equipamento ou serviço		
Aquisição de equipamentos de reabilitação	1	Identificação de pessoas idosas, preferencialmente institucionalizadas, com deficiência auditiva	Realizar diagnóstico entre as pessoas idosas institucionalizadas com deficiência auditiva	Priorização dos casos	R\$ 250.000,00	Abril/2020 Março/2021
	2	Aquisição do equipamento auditivo	Aquisição do equipamento auditivo	Aquisição do equipamento auditivo		
	3	Entrega do equipamento auditivo e configuração do mesmo	Entrega do equipamento auditivo e configuração do mesmo	Reabilitação à escuta da pessoa idosa com deficiência auditiva		
Aquisição de material	1	Aquisição de material de informática para realização das ações	Aquisição de material de informática para realização das ações	Capacidade para realizar atividades formativas	R\$ 16.845,88	Abril/2020 Março/2021
	Total				R\$ 2.306.645,88	

8. Monitoramento e avaliação

Em todas as atividades realizadas será coleta de dados para o monitoramento de indicadores relevantes para a política da pessoa idosa também será aplicado formulário de satisfação junto aos beneficiários de cada meta deste projeto. Os modelos instrumentos de monitoramento e avaliação serão fornecidos pela COPI, validados no conselho estadual e serão discutidos com a entidade executora e representantes de políticas interessadas antes de sua aplicação.

Os dados coletados atualizarão as bases de dados do projeto a cada visita com informações quantitativas e qualitativas dos entes beneficiados e deverão ser compartilhados com a gestão pública e as próprias instituições acompanhadas.

